



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR

Transporte rodoviário **EM ALERTA**

Mudanças decisivas na Lei nº 13.703/2018 e na Resolução ANTT nº 5.867/2020 chegam com a nova Nota Técnica 2025.001 para o MDF-e



O PARANÁ DO PRESENTE E DO FUTURO

O mês de outubro marcou a finalização de um longo e trabalhoso processo voltado ao desenvolvimento da logística do Estado do Paraná, por meio de investimentos nas rodovias que o cortam. O Programa de Concessões Rodoviárias foi concluído com a realização dos leilões dos dois últimos lotes de estradas na Bolsa de Valores de São Paulo.

O Sistema FETRANSPAR tem atuado nesse processo desde antes de sua concepção. Quando os contratos anteriores de pedágio estavam próximos do fim, já alertávamos para a importância de que um novo programa trouxesse obras de duplicação e ampliação da capacidade das nossas estradas – com tarifas justas e um formato que permitisse à sociedade monitorar o trabalho das empresas vencedoras dos certames.

Estivemos presentes em todas as etapas: participamos de todas as audiências públicas e apresentamos considerações e diversas proposições aos editais.

Acompanhamos todos os seis leilões realizados na Bolsa e, hoje, fazemos parte das Comissões Tripartites, dispositivo que auxilia na fiscalização e no acompanhamento da entrega das obras previstas em contrato.

Certamente, esse legado contribuirá para o Paraná que queremos construir para o futuro. Hoje, somos uma das unidades da Federação que mais contribuem para a arrecadação nacional – ocupando a quarta posição entre todos os estados. Temos um agronegócio robusto, além de uma indústria, comércio e setor de serviços altamente desenvolvidos.

No entanto, nossa estrutura rodoviária não reflete essa riqueza. As estradas paranaenses estão, há pelo menos duas ou três décadas, defasadas em infraestrutura, o que resulta em morosidade e falta de segurança para quem trafega por elas.

Com as obras previstas nos contratos de concessão – que somam cerca de R\$ 90 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos – essa realidade tende a mudar já na próxima década. Isso porque os novos contratos exigem que as concessionárias entreguem praticamente toda a ampliação rodoviária até o sétimo ano de concessão.

Como Federação, estaremos atentos para que esse trabalho seja executado com eficiência, garantindo que o Setor de Transporte Rodoviário e o Paraná tenham, enfim, uma logística à altura de sua importância.

Boa leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente do Sistema FETRANSPAR



O Paraná acelera rumo à descarbonização das frotas e à nova economia verde

O mundo vive um momento decisivo: precisamos conciliar desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental. No Paraná, essa transição já começou – e o transporte rodoviário, que é a espinha dorsal da nossa economia, está no centro dessa transformação.

No próximo dia 1º de dezembro, lançaremos oficialmente o Programa Descarbonização de Frotas Paraná, uma iniciativa pioneira da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SEIC) em parceria com o Sistema FETRANSPAR. Nosso objetivo é claro e ousado: reduzir as emissões do transporte rodoviário substituindo o diesel por biometano e outros combustíveis renováveis.

Essa não é apenas uma política ambiental – é uma estratégia de desenvolvimento. O biometano é produzido a partir de resíduos agrícolas e urbanos, o que significa transformar passivos ambientais em energia limpa e renda. Ao estimular a demanda, estamos conectando produtores, transportadoras e distribuidores em arranjos produtivos locais (APLs), fortalecendo uma nova cadeia econômica que gera empregos, inovação e sustentabilidade.

O transporte sempre foi o elo entre a indústria e o comércio. Agora, queremos que seja também o elo entre produção e consumo de

energia limpa. Cada caminhão que deixa o diesel para rodar com biometano representa menos poluição, mais eficiência e mais competitividade para o Paraná.

Com o apoio do IDR-Paraná e da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, a SEIC tem atuado como articuladora, integrando os agentes da cadeia produtiva e criando um ambiente favorável para que a energia limpa seja uma realidade acessível e economicamente viável.

A união entre o setor público e o privado é o que torna esse movimento possível. O biometano é uma solução real, viável e paranaense, que coloca o Estado na vanguarda da transição energética nacional.

O futuro da mobilidade sustentável começa agora – e o Paraná, mais uma vez, assume o volante da inovação.



Foto: Divulgação

Marco Brasil
Secretário de Indústria, Comércio
e Serviços do Estado do Paraná

Filiados da FETRANSPAR

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR – Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

FETRANS PAR E SEIC LIDERAM PROGRAMA DE DESCARBONIZAÇÃO DE FROTAS PARANÁ A SER LANÇADO EM DEZEMBRO

Com o objetivo de fomentar o uso do biometano e combustíveis renováveis, no dia 1º de dezembro será lançado o Programa Descarbonização de Frotas Paraná, com a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC), e o Sistema FETRANS PAR. O lançamento acontece no Palácio das Araucárias, às 8h30.

O anúncio foi feito durante os Workshops realizados nos sindicatos de Foz do Iguaçu, Toledo e Cascavel com a presença de integrantes do Sistema FETRANS PAR, no último mês de outubro. Com o tema “O papel do transportador na descarbonização de frotas”, os encontros reuniram empresários e profissionais do setor. “Programas como esse de descarbonização são fundamentais para reduzir os impactos ambientais da operação do transporte rodoviário de cargas, gerando também impactos sociais e econômico”, destaca o presidente do Sistema FETRANS PAR, Coronel Sérgio Malucelli.

Este mesmo programa também será apresentado na COP30 (30ª Conferência das Partes da UNFCCC), que vai acontecer de 10 a 21 de novembro de 2025, em Belém, no Estado do Pará em estande do Sistema Transporte da Confederação Nacional do Transporte, que levará o case como referência de iniciativas sustentáveis do setor de transporte de cargas no Brasil.

Transição energética

Os encontros na região Oeste contaram com palestras ministradas pelo professor Cícero Bley, especialista no assunto. “Nosso objetivo é fomentar a conscientização e o engajamento do setor do

transporte do Paraná e dos principais agentes da cadeia logística do Estado quanto à relevância da descarbonização, promovendo o Biometano como uma alternativa energética viável, sustentável e economicamente competitiva para a matriz do transporte”, explica o professor.

“Essa iniciativa integra a estratégia estadual de transição energética e redução das emissões de carbono, posicionando o Paraná como referência em sustentabilidade e inovação no Brasil”, destaca o engenheiro ambiental e sanitário da SEIC, Rodrigo Becegato.

De acordo com ele, o projeto reconhece o papel estratégico da SEIC como elo entre indústria, comércio e logística, setores que formam a base produtiva do Estado. “A indústria gera a produção; o comércio movimenta o consumo; e o transporte conecta esses dois pilares, representando, ao mesmo tempo, uma das principais fontes de emissões e uma grande oportunidade de descarbonização e eficiência econômica”, comenta o engenheiro.

Para atingir os objetivos, o programa se estrutura em quatro eixos principais:

1. Capacitação e sensibilização de transportadoras sobre o uso do biometano como combustível alternativo.
2. Criação de arranjos produtivos locais (APLs), conectando produtores de biometano a consumidores e operadores logísticos regionais.
3. Apoio técnico e estudos de viabilidade para conversão de frotas e implantação de infraestrutura de abastecimento.
4. Atração de investimentos e parcerias internacionais, fortalecendo o ecossistema de inovação e sustentabilidade no Paraná.

“O Programa Descarbonização de Frotas Paraná é um passo decisivo rumo à consolidação do Estado como referência nacional em energia limpa e mobilidade sustentável, promovendo o desenvolvimento econômico aliado à preservação ambiental e à construção de um futuro de baixas emissões”, ressalta Malucelli.



Encontro em Foz do Iguaçu



Encontro em Toledo



Encontro em Cascavel

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranpar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCATEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranpar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranpar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranpar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: adm@sindifoz.com.br

Transporte Rodoviário em estado DE ATENÇÃO

Mudanças decisivas na Lei nº 13.703/2018 e na Resolução ANTT nº 5.867/2020 chegam com a nova Nota Técnica 2025.001 para o MDF-e

Desde o último dia 6 de outubro entraram em vigor as mudanças no Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), conforme estabelecido pela Nota Técnica 2025.001. Para empresas de transporte rodoviário de cargas – transportadoras, autônomos, embarcadores – é hora de atenção redobrada: o documento fiscal ganha dimensão regulatória mais forte, com foco expressivo na conformidade da chamada Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-TRC). O MDF-e, que já era obrigatório para transportes rodoviários e serve como base de fiscalização de campo e digital, com a NT 2025.001, regulamentada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), ganhou instrumentos técnicos mais robustos para cruzar dados, identificar operações irregulares e autuar infratores. “O MDF-e agora deixou de ser só um documento de prestação de serviço de transporte de cargas para virar ferramenta de controle, sobretudo das tarifas de frete, conforme a lei que estabelece os pisos mínimos”, explica o presidente do Sistema FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli.

Ainda de acordo com ele, para o empresário do transporte de cargas rodoviário, a entrada em vigor da NT 2025.001 representa um momento de atenção. “A adequação não é opcional.

Quem não se ajustar corre o risco de ver operações travadas ou sofrer autuações. O caminho é antecipar, atualizar sistemas, treinar equipes e garantir que os processos internos reflitam a nova realidade regulatória. Com isso feito, o documento eletrônico torna-se um aliado – não um entrave – à operação legal, transparente e eficiente”, alerta Malucelli.

Já a ação direta de inconstitucionalidade, que trata sobre o frete mínimo, é esclarecida pela Assessora Jurídica na NTC&Logística, Dra. Gil Menezes, que presta apoio técnico e jurídico às transportadoras e entidades sindicais em todo o país. “A ação proposta pela ATR (ADI 5956) tramita no STF desde 2018 e discute se a Lei 13.703/2018 é ou não inconstitucional.

Essa ação está sob a relatoria do Ministro Fux, ainda sem data para decisão. A NTC e a CNT entraram na ADI como “amicus curiae” na intenção de ajudar a Corte na sua decisão”, explica Dra. Gil que completa “enquanto não se decide sobre o mérito da ação, a Lei está vigente surtindo todos os efeitos legais exigindo que a ANTT cumpra o seu papel fiscalizador”.

Quais são as principais mudanças?

De acordo com informações do documento Dúvidas Normas e Regulamentos sobre o Transporte Rodoviário de Cargas respondido pela ANTT a NTC&Logística, são quatro as principais alterações para os empresários do setor:



1. Informação obrigatória do NCM do produto predominante em carga “lotação”

Quando o transporte for do tipo carga lotação – ou seja, um único contratante, todo o veículo dedicado a uma só carga — o MDF-e deverá conter a tag prodPred → NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) identificando o produto principal. Sem isso, o documento será rejeitado. Essa exigência permite que a ANTT aplique mais facilmente a tabela de pisos mínimos de frete, pois o NCM influencia o tipo de carga e, por consequência, o coeficiente de cálculo.

2. Detalhamento completo dos pagamentos do frete (grupo infPag)

Também para esses casos de carga lotação, o MDF-e deve indicar: valores pagos, forma de pagamento, dados bancários do transportador. Campo tpComp passa a apresentar o valor “04-Frete” para discriminar esse tipo de componente do pagamento, ou seja, não basta emitir o documento – o preenchimento deve refletir a realidade da operação de forma transparente.

3. Adequação de layout e validações técnicas (CNPJ alfanumérico, cStat de 4 dígitos, tags novas)

A NT prepara o sistema para o futuro uso de

CNPJ alfanumérico (com letras), alterações nos esquemas XML e rejeições automáticas em casos de não conformidade. Embora esses pontos sejam de médio prazo, a adequação será exigência para evitar paralisações de emissão ou rejeições inesperadas e atender a Reforma Tributária de Consumo -RTC.

4. Calendário inadiável

A homologação está disponível desde julho de 2025; em 6 de outubro de 2025 o ambiente de produção passa a exigir o novo layout como regra. Empresas que não estiverem adaptadas arriscam rejeição de MDF-e – o que pode implicar no bloqueio de operação – ou, pior, em autuação pela ANTT.

Impactos práticos para a operação das empresas

- **Sistemas e TI:** ERP, módulo de emissão de MDF-e, integração com CT-e e NF-e precisam ser atualizados. O fornecedor de software deve já ter implementado as especificações da NT 2025.001.
- **Processos operacionais:** contratação de fretes, emissão de MDF-e, conferência de dados – especialmente em cargas do tipo lotação – devem garantir que os campos legais (NCM, frete, dados bancários) estejam completos.

- **Compliance regulatório:** a ANTT usará a nova estrutura de dados para fiscalização automática da política de piso mínimo de frete – ou seja: frações de descumprimento podem gerar autuações mais rapidamente.
- **Treinamento de equipe:** motoristas, áreas de planejamento, TI, fiscal de frete – todos devem estar cientes das alterações para evitar erros de preenchimento, rejeições ou sanções.

O que fazer agora para ficar em conformidade?

1

Verifique com seu fornecedor de software se o módulo de MDF-e já está compatível com a NT 2025.001.

2

Faça testes no ambiente de homologação. Identifique campos obrigatórios novos e rejeições que possam ocorrer.

3

Revise cláusulas contratuais de frete: assegure que os pagamentos ao transportador estejam formalizados e os campos de pagamento do MDF-e preenchidos corretamente.

4

Atualize processos internos de emissão para garantir que, quando for carga lotação, o NCM seja informado e os dados de pagamento estejam completos.

5

Monitore alertas de sistemas e rejeições no ambiente de produção para agir rapidamente.



Foto: Divulgação



ENQUANTO NÃO SE DECIDE SOBRE O MÉRITO DA AÇÃO, A LEI DO FRETE ESTÁ VIGENTE SURTINDO TODOS OS EFEITOS LEGAIS EXIGINDO QUE A ANTT CUMPA O SEU PAPEL FISCALIZATÓRIO.

Dra. Gil Menezes
Assessora Jurídica na NTC&Logística

Sistema FETRANSPAR acompanha leilões dos Lote 04 e 05 na Bolsa de Valores

Grupo EPR arremata Lote 04 e Grupo Pátria Lote 05. Esses são os últimos dois do Programa de Concessões de Rodovias do Paraná

O Sistema FETRANSPAR, que representa mais de 20 mil empresas transportadoras no Estado do Paraná, acompanhou, em outubro, os dois últimos leilões do Programa de Concessões de Rodovias do Paraná – os Lotes 04 e 05.

Segundo o presidente do Sistema FETRANSPAR e coordenador do G7 Paraná, coronel Sérgio Malucelli, que esteve presencialmente na B3 durante os leilões, os resultados foram positivos.

“Ter um deságio acima de 20% é bastante satisfatório, o melhor entre os leilões realizados até agora. Agora cabe à Federação cumprir seu papel: acompanhar a execução dos serviços e dos contratos, participar ativamente da comissão tripartite e garantir que as rodovias paranaenses sejam mantidas em boas condições de conservação”, afirmou Malucelli.

O Lote 04 foi arrematado com um desconto de 21,30% na tarifa de pedágio, enquanto o Lote 05 teve proposta vencedora com deságio de 23,83%. O edital do Lote 04 prevê investimentos de R\$ 16,4 bilhões nas regiões Norte e Noroeste — consideradas estratégicas para o transporte de cargas no Estado. Já o Lote 05 contempla R\$ 11,6 bilhões em investimentos nas regiões Centro-Oeste e Oeste, abrangendo as BRs-163/369/467 e as PRs-158/317/467/977/978.

“O Sistema FETRANSPAR acompanha todo o processo das novas concessões desde o início, participando de todas as audiências públicas



Coronel Malucelli junto ao presidente do Sintratol, Allan Tressi, no leilão do Lote 5

e apresentando sugestões e questionamentos durante a elaboração dos editais”, destacou Malucelli. Ele reforçou ainda que “é essencial fiscalizar a execução de todas as obras previstas, para que os erros do passado não se repitam e o que está estabelecido em edital seja cumprido com transparência e qualidade”.

Importância regional dos lotes

Para o vice-presidente da FETRANSPAR e presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá (Setcamar), Afonso Akioshi Shiozaki, o Lote 04 é fundamental para o desenvolvimento de Maringá e região. Entre as principais obras previstas estão a duplicação da PR-323, que liga Maringá, Cianorte e Umuarama,



O vice-presidente do Sistema FETRANSTAR e presidente do Setcamar, Afonso Akioshi, participou do leilão do Lote 04

e a construção de novos contornos viários em Maringá e Londrina.

“Consolidamos um trabalho de muitos anos — um motivo de grande alegria e satisfação, pois era um sonho e uma necessidade para nossa região. O Lote 04 abrange uma extensa área do Estado, conectando Cornélio Procopio, Londrina, Ibiporã, Maringá e Guaíra. Ficamos satisfeitos com o resultado”, comemorou Shiozaki.

Já o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião de Toledo (Sintratol), Allan Tressi, acompanhou o leilão do Lote 05 e destacou as expectativas para o Oeste do Estado.

“Estávamos muito ansiosos por esses leilões. O Lote 05 sempre foi nossa maior preocupação, pois conecta o extremo Oeste do Paraná aos portos paranaenses. Estamos satisfeitos com o resultado geral, principalmente pelas obras previstas. Continuaremos atentos à execução de todas elas, pois essa é uma demanda antiga do setor — garantir mais produção, melhor escoamento e menores custos logísticos para o Oeste”, afirmou Tressi.

**REFERÊNCIA EM
EXAMES TOXICOLÓGICOS**

+ 4 MIL PONTOS DE COLETA EM TODO O BRASIL



Encontro Técnico Regional Sul do Programa Despoluir promove capacitação de equipes em Novo Hamburgo (RS)

Evento reúne técnicos e coordenadores do Programa Despoluir da Região Sul para aprimorar práticas ambientais no setor de transporte

Nos dias 30 e 31 de outubro, a Unidade Operacional do SEST SENAT de Novo Hamburgo (RS) foi palco do IV Encontro Técnico Regional do Programa Despoluir – Região Sul, promovido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) em parceria com a Federação das Empresas de Logística e de Transporte de Cargas no Estado do Rio Grande do Sul (FETRANSUL).

O evento reuniu equipes de coordenadores e técnicos do Programa Despoluir dos três Estados do Sul com o objetivo de capacitar os profissionais que atuam em campo, aprimorar procedimentos técnicos e fortalecer as ações ambientais no transporte rodoviário.

“Foram dois dias de encontro onde tivemos a oportunidade de obter informações relevantes dos ajustes e melhorias implementados nas plataformas de inserção e controle de dados do Programa e reciclagem de procedimentos operacionais”, comentou o coordenador do DESPOLUIR FETRANSUL, Adriano Jacomel que acrescentou “foi muito importante também a interação das equipes e troca de boas práticas em busca da melhoria contínua do Programa.”

Além de Jacomel, também participaram os técnicos de todas as sete equipes paranaenses. “Encontros como esse trazem novidades em tecnologia, no atendimento, na legislação, capacitando ainda mais nossas equipes para que possam executar um bom trabalho e um bom atendimento nas empresas de transporte”, destaca, Jacomel

A programação do encontro incluiu atividades teóricas e práticas, com foco no aprimoramento dos processos de avaliação veicular ambiental e análise da qualidade do diesel. Também foram abordados temas como gestão de ativos, uso da Plataforma Ambiental do Transporte e o Serviço de Orientação Ambiental ao Transportador (SOAT).

Entre os destaques da programação estão:

- Avaliação Veicular Ambiental (teoria e prática)
- Plataforma Ambiental do Transporte (prática)
- Serviço de Orientação Ambiental ao Transportador – SOAT (teoria)
- Gestão de ativos
- Visita técnica a uma empresa de transporte para aplicação prática do SOAT

Segundo a organização, o Encontro teve como foco a troca de experiências entre os técnicos da Região Sul e o aperfeiçoamento contínuo das ações do Programa Despoluir, que atua em todo o país promovendo a sustentabilidade e a eficiência ambiental no transporte.

Fotos: Divulgação



A equipe DESPOLUIR FETRANSUL marcou presença



**PRÊMIO
DESPOLUIR**
SISTEMA FETRANSUL

Participe!

**Inscrições até
30 de novembro!**



Time de Ponta Grossa, Rodofrota, é semifinalista da Copa SEST SENAT 2025

Os jogos das finais serão realizados em dezembro, em Rio Branco, como lema “O Acre é logo ali”

O time Rodofrota Transportes e Logística, de Ponta Grossa, está classificado para as semifinais da Copa SEST SENAT de Futebol 7 Society 2025, na categoria masculina. As partidas decisivas acontecem entre os dias 5 e 6 de dezembro, em Rio Branco (AC), sob o lema “O Acre é logo ali”.

A equipe ponta-grossense reúne jogadores de diferentes empresas do setor – **Rodofrota, Viação Campos Gerais, Rumo e DelPozo** – e busca uma vaga na grande final do campeonato.

Na semifinal, os confrontos serão definidos por sorteio no dia das partidas, entre os times de Ponta Grossa (PR) – Rodofrota; São Vicente (SP) – Isis Transportes; Vitória da Conquista (BA) – Apoio Transportes; ou Pelotas (RS) – Viação Conquistadora.

Na categoria feminina, os jogos serão disputados entre os times de Vitória da Conquista (BA) – Vitlog; Fortaleza (CE) – Veja; Boa Vista (RR) – Asatur; e Patos de Minas (MG) – São Cristóvão.

Campeonato amador

Considerado o maior torneio de futebol amador do país, a Copa SEST SENAT é realizada desde 2011 e se consolidou como uma celebração do esporte, da saúde e da integração entre os profissionais do transporte.

Em 2025, o campeonato atingiu recorde histórico de participação, com 97 equipes



As partidas decisivas acontecem nos dias 5 e 6 de dezembro

masculinas e 29 femininas representando todas as regiões do Brasil. A competição é dividida em fase local e fase nacional, garantindo a representatividade de cada Estado. A etapa local, encerrada em junho, definiu os campeões regionais que agora disputam o título nacional.

Entenda o Futebol 7 Society

O Futebol 7 Society é disputado por sete jogadores – seis na linha e um no gol – em partidas compostas por dois tempos de 25 minutos. As regras seguem o regulamento da CBF7 (Confederação Brasileira de Futebol 7 Society). Cada equipe pode inscrever até 15 atletas, além da comissão técnica.

A instituição financeira cooperativa do segmento de transporte e logística

Expandindo cada vez mais sua atuação para atender o maior número de pessoas do segmento de transportes.



ATUAÇÃO EM
TODO O BRASIL

+1.400
Municípios Atendidos

+ DE **55 MIL**
COOPERADOS

+ DE **2,5BILHÕES**
EM ATIVOS

Conheça os benefícios de ser um cooperado em: transpacred.coop.br



DIRETORIA FETTRANSPAR (GESTÃO 2025/2028)

Presidente: Sérgio Luiz Malucelli (Setcamar) | 1º Vice-Presidente: Afonso Akiohi Shiozaki (Setcamar) | 2º Vice-Presidente: Celso Antonio Gallegario (Sindifoz) | 1º Diretor Financeiro: Josmar Richter (Sindiponta) | 2º Diretor Financeiro: Edis Luis Moro Conche Aptos (Sindiponta) | **Diretores Efetivos:** Markenson Marques dos Santos (Setcepar) | Luiz Carlos Dagostini (Setcsupar) | Allan Tressi (Sintrotol) | Silvio Kasnodzei (Setcepar) | **Diretores Suplentes:** Hermes Jean Lorenzoni (Sindiponta) | Claudio Andreatta (Seguipar) | Eduardo Ghellere (Sintropar) | **Conselho Fiscal - Conselheiros Efetivos:** Neocir Marcante (Sintrotol) | Volmar Sarturi (Sindivale) | Alexandre José Ferreira Filho (Setcepar) | **Conselheiros Suplentes:** Edson Roberto Pilati (Sintropar) | Daniel Fernando Dall'Agnol (Sintropar) | Felipe Medeiros (Setcepar) | **Representante junto à CNT:** Sérgio Luiz Malucelli.

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETTRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- ☐ MUDOU-SE
- ☐ DESCONHECIDO
- ☐ RECUSADO
- ☐ FALECIDO
- ☐ AUSENTE
- ☐ NÃO PROCURADO
- ☐ END. INSUFICIENTE
- ☐ CEP
- ☐ NÃO EXISTE NO INDICADO
- ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA
- ☐ PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL ____/____/____

____/____/____ RESPONSÁVEL